

## CUIDADO À FAMÍLIA EM CONVIVÊNCIA COM O ALCOOLISMO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Thainan Alves Silva<sup>1</sup>; Edmeia Campos Meira<sup>2</sup>; Patrícia Anjos Lima de Carvalho<sup>3</sup>; Vanessa Meira Maia<sup>4</sup>; Edite Lago da Silva Sena<sup>5</sup>

**Introdução:** O consumo habitual de álcool desencadeia complicações físicas e mentais, violência, acidentes e modificações no sistema familiar. Nesse cenário, tanto o indivíduo como todos aqueles que convivem com ele são afetados. Assim, o alcoolismo e sua relação com disfuncionalidade familiar, enfatizam a relevância de intensificar ações para proteção da saúde mental e reabilitação psicossocial. **Objetivo:** Compreender o sentido da memória de profissionais de saúde mental em relação ao cuidado às famílias de alcoolistas crônicos. **Método:** Este estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado “O sentido da memória de familiares em relação de convivência e cuidado com o alcoolismo crônico”, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e aprovado sob o parecer número 3.233.649/2019. Trata-se de um estudo qualitativo, ancorado na noção de memória de Henri Bergson, realizada com onze profissionais de saúde mental de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS AD) localizado em um município do interior da Bahia, nos meses de janeiro a dezembro 2020, mediante entrevistas semiestruturadas. Que foram desenvolvidas de forma presencial, e também realizadas em ambiente virtual, oportunizada pelo uso do aplicativo do WhatsApp, a partir de chamadas de vídeos. O material resultante foi submetido à Análise de Conteúdo Temática a posteriori, proposta por Laurence Bardin. **Resultados:** Emergiram do sentido de memória dos participantes dois eixos temáticos, um que tratava das limitações da equipe de saúde mental para o cuidado ao usuário e família no contexto do alcoolismo, e outro que abarcou as potencialidades da equipe para o cuidado ao binômio usuário-família. O acesso ao atendimento de saúde mental pelos usuários e suas famílias foi apontando como uma limitação, bem como a fragilizada articulação da rede de atenção psicossocial. Além disso, emergiu dos relatos que os recursos humanos, bem como as propostas de cuidados segundo a lógica da atenção psicossocial, são determinantes para o tratamento efetivo, o que se constitui como um grande desafio a ser ultrapassado. As memórias dos profissionais de saúde mental evidenciaram a complexidade do cuidado no contexto do alcoolismo crônico. Os serviços de saúde atuando conforme a lógica da desinstitucionalização e em parceria com a rede de apoio, são considerados o meio para o alcance da reabilitação psicossocial efetiva. Para isso, os olhares e as propostas de saúde devem se voltar ao binômio usuário-família. **Conclusão:** O sentido da memória dos profissionais de saúde mental elucida a existência de limitações e potencialidades no cuidado da equipe de saúde mental no contexto do alcoolismo. Foram observadas limitações relacionadas à acessibilidade, articulação da rede de atenção psicossocial e escassez de recursos humanos qualificados para a implementação de ações segundo a perspectiva antimanicomial. Contudo, apesar dos obstáculos evidenciados, o serviço de saúde mental, composto por profissionais resistentes ao desmonte da atenção psicossocial constitui-se como fator preponderante para a efetivação do cuidado no contexto do alcoolismo crônico.

**Palavras-chave:** Alcoolismo; Promoção da saúde; Saúde mental.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. alves.thainan@outlook.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. edmeiameira@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. patriciaalc@uesb.edu.br

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. vmmaia45@gmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. edite.lago@uesb.edu.br